



A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR

DISTANCE LEARNING IN THE UNIVERSITY

- **Marcos Chagas Mota** (Faculdade Vale do Salgado – marcosmota@fvs.edu.br)
- **José Diener Feitosa Marques Segundo** (Faculdade Vale do Salgado – josediener@fvs.edu.br)

Resumo:

Os avanços tecnológicos possibilitaram uma maior comunicação entre as pessoas, e conseqüentemente, o fortalecimento e expansão da modalidade de ensino à distância. Muitas Universidades no Brasil e no mundo estão adotando essa nova modalidade nos seus cursos de graduação e pós-graduação, como por exemplo, a Open University da Inglaterra, Universidade Nacional à Distância da Espanha, Universidade Aberta do Brasil (Ministério da Educação), como também muitas instituições privadas. Essa nova modalidade de ensino vem a democratizar o ensino e possibilitar a inclusão de muitas pessoas que antes não tinham acesso a cursos de nível superior, pelo fato de a maioria das instituições de ensino superior estar localizadas em grandes centros. Porém, essa nova forma de aprender e ensinar ainda são vista por muitos com preconceito que duvidam da efetividade da aprendizagem fora da sala de aula física. Este artigo tem o objetivo de entender melhor como se dá o processo de ensino e aprendizagem em educação à distância, como também verificar a qualidade do serviço oferecido. Para isso fez-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como Moran (1994), Belloni (2008), Haganauer (2013), Medeiros & Faria (2003), entre outros e uma entrevista com um aluno matriculado em um curso universitário de graduação à distância de uma Universidade pública. Os comentários dos autores estudados foram de encontro com a opinião do pesquisado. Verificou-se que o ensino a distância é muito válido e contribui muito com o conhecimento dos alunos que estão matriculados em seus cursos, comprovando a qualidade do ensino e aprendizagem dessa modalidade.

Palavras-chave: Educação, Ensino Superior, Educação a Distância.

Abstract:

Technological advances have enabled greater communication between people, and consequently, the strengthening and expansion of distance learning. Many universities in Brazil and around the world are adopting this new modality in its undergraduate and graduate programs, such as the Open University in England, National Distance University of Spain, Open University of Brazil (Ministry of Education), as also many private institutions. But this new way of learning and teaching are still seen by many with prejudice who doubt the effectiveness of learning outside the physical classroom. This article aims to better understand how is the process of teaching and learning in distance education, as well as checking the quality of the service offered. For this was made a literature search





based on authors such as Moran (1994), Belloni (2008), Haguanauer (2013), Medeiros & Faria (2003), among others, and an interview with a student enrolled in a university undergraduate degree to away from a public university. The comments of the authors studied were meeting with the opinion of the researched. And it was found that distance learning is very valuable and contributes greatly to the knowledge of the students who are enrolled in their courses, proving the quality of teaching and learning of this type of education.

Keywords: Education, Higher Education, Distance Learning .

1 Introdução

As novas tecnologias e a globalização diminuíram as distâncias geográficas, possibilitando as pessoas se comunicarem em tempo real através de vários meios de comunicação, como também acessar informações de maneira mais rápida e prática. A internet é uma grande aliada desse novo processo, hoje em dia pode-se acessá-la de muitos aparelhos além de computadores. Tablets, celulares e aparelhos de TV são alguns exemplos.

A educação que já se utilizava de alguns mecanismos para possibilitar a transmissão de conteúdos à distância como vídeo aulas, apostilas, CD's e DVD's, nas últimas décadas têm utilizado plataformas *on-line* chamadas de ambientes virtuais de aprendizagem, para promover vários tipos de cursos em diversas áreas. Nos últimos anos têm aumentado muito a oferta de cursos que oferecem esses serviços. As universidades e faculdades também oferecem cursos de extensão, graduação e especialização na modalidade à distância. Muitas pessoas estão matriculadas nesses cursos, mas muitos não conseguem acompanhar os conteúdos e nem organizar seu tempo para cumprir com o prazo das atividades, pois diferente do tradicional os prazos são mais rígidos para entrega de trabalhos. Ademais o aluno tem mais autonomia para decidir seus horários e dias de estudos, como também na pesquisa de materiais complementares.

O que também acontece é quem nem todas as instituições que oferecem esses cursos estão preocupados com a qualidade do ensino e no acompanhamento dos estudantes. Há também, no censo comum, uma descrença quanto a qualidade de profissionais formados por cursos à distância. Este artigo tem o objetivo de entender melhor como se dá o processo de ensino e aprendizagem em educação à distância, como também verificar a qualidade do serviço oferecido. Para isso propõe-se uma pesquisa bibliográfica para recolher informações de autores sobre essa temática e fazer uma entrevista com um aluno matriculado em um curso universitário de graduação à distância.

Vale ressaltar, portanto, que a pesquisa tem um caráter bibliográfico com exposição de uma linha temática expressa pela leitura de autores como Belloni (2008), Haguanauer (2013), Medeiros & Faria (2003) entre outros, tendo uma abordagem de ordem qualitativa, considerando que se propôs a descrever e decodificar componentes de um sistema complexo designificados, tendo como finalidade salientar o mecanismo de funcionamento da educação à distancia, assim como deixar expresso a sua carga significativa, para tanto além do levantamento de concepções e comentários dos autores se agrega ao estudo uma entrevista com perguntas abertas (ver questionário no apêndice) feita com um aluno de EAD, ilustrando assim o estudo em exposição.





2 Aspectos gerais sobre a educação a distância

Para que se entenda e se tenha elementos para discutir a EAD em nível superior, primeiramente se apresentar nesse artigo o que vem a ser educação a distância para, posteriormente, discutir como ela vem sendo introduzida nos cursos de graduação nas universidades e suas consequências.

Entre inúmeros conceitos de EAD vale ressaltar o que é defendido por Moran (1994) que acentua como sendo “[...] o processo de ensino-aprendizado, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.” (op.cit.1). Para que as atividades nessa modalidade de ensino sejam realizadas, é necessário que seja através de meios tecnológicos que possibilitem a comunicação entre professores e alunos. E estes podem estar espalhados por várias cidades ou até países, e a comunicação entre ambos se dá *off* e *on-line* (em tempo real).

Segundo Sá (2001) *apud* Medeiros (2003) “A educação a distância é uma nova modalidade de educativa, é uma alternativa pedagógica que não vem para substituir a educação presencial”. (op.cit.p.69). Como alternativa ela pode ser conciliada com a tradicional ou ser ofertada exclusivamente. Nesse comentário o autor desmistifica o mito de que a EAD irá substituir a presencial, esse conceito errado faz com que muitos docentes criem uma resistência em se inserir nessa nova perspectiva de ensino e outros até tem preconceito com a mesma. Na opinião de Garcia (1995) *apud* Santos (2013):

[...] educação a distância (EAD) é um sistema tecnológico de informação bidirecional, que substitui o contato pessoal professor/aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e tutoria que possibilitam a aprendizagem independente e flexível do aluno. (op.cit.p.3).

Utilizando-se exclusivamente de recursos tecnológicos a EAD é diferenciada pela versatilidade em apresentar os conteúdos de forma criativa e motivadora, porém profissionais e estudantes devem estar inseridos no mundo tecnológico.

Haguenauer (2003) ressalta que, quando se fala em educação a distância pensa-se logo em computadores e internet. Porém essa forma nova de ensinar já está presente há muitas décadas na educação mundial e brasileira através de vários meios como: rádio, TV, correspondências, CDs, DVDs, fascículos, entre outros. Atualmente como o desenvolvimento de novos equipamentos e a internet, veio a melhorar a qualidade dos cursos oferecidos e a interação entre professores e alunos. Mesmo assim, a autora destaca três aspectos importantes a serem observados tais como: capacidade tecnológica na internet, o acesso a computadores e internet de qualidade e as metodologias adequadas ao ensino e aprendizagem. Na concepção de Belloni (2008),

[...] A educação aberta e a distância aparece cada vez mais no contexto das sociedades contemporâneas, como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender as novas demandas educacionais decorrentes das mudanças da nova ordem econômica mundial (op.cit.3).





Porém deve-se estar atentos para que a educação não seja escrava, mas sim parceira do desenvolvimento econômico dos países. Pode-se dizer que; a educação a distância é uma nova maneira de ensinar, que utilizando meios tecnológicos, vem possibilitando o acesso de uma grande parcela da população ao ensino. Para se efetivar a aprendizagem professores e alunos devem organizar seu tempo para realizar as atividades em tempo real ou não, sendo que os meios utilizados e as metodologias empregadas são fundamentais para um melhor aprendizado dos alunos.

Dentre as inúmeras características que podem ser enfatizadas acerca da EAD, Moran (1994) salienta as seguintes:

Educação virtual, onde todo o processo e ensino e aprendizado se dá totalmente à distância;

Educação semipresencial, parte presencial e parte à distância;

Interação, é o que deveria acontecer no modelo tradicional mais efetivamente, mas na EAD a participação dos discentes efetivo;

Aulas multimídias, há inúmeras possibilidades de mídias e tecnologias disponíveis inseridas no ambiente de aprendizagem;

Flexibilidade do espaço e tempo, não é preciso que todos estejam on-line no mesmo dia e na mesma hora, a aula está disponível a qualquer momento em qualquer lugar. (op.cit.p.1 e 2).

Dentre as características acima apresentadas, pode-se dizer que o modelo semipresencial seja o ideal, mas sempre é preciso considerar o tipo de curso a ser ofertado e seus objetivos, pois em algumas situações esse modelo não é viável. A flexibilidade do tempo é algo positivo, mas as pessoas que não organizam seu tempo para priorizar os estudos e realizar as atividades no prazo, terão dificuldades em acompanhar as atividades.

Haguenauer (2003) também apresenta algumas peculiaridades da EAD tais como: “[...] economia de tempo, o tempo utilizado para nos deslocar de nossa casa para a escola pode ser utilizado para estudarmos; interdisciplinaridade, há uma equipe de profissionais de várias áreas envolvidos em desenvolver e acompanhar as aulas” (op.cit.p.1). Outras características são apontadas por Keegan (1991) *apud* Santos (2013) entre elas se destacam as seguintes “[...] Controle do aprendizado realizado mais intensamente pelo aluno do que pelo professor; Comunicação entre alunos e professores é mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia” (op.cit.p.3).

No primeiro elemento caracterizador da EAD destacado por Keegan (1991) percebe-se que a autonomia do aluno é fundamental para o sucesso do seu aprendizado, considerando que o aluno é incentivado a aprender buscando seus próprios meios a partir de um referencial dado, ele escolhe quando, onde e quais as atividades devem ser realizadas, mas sempre deve respeitar o prazo de realização das mesmas.

O tutor *on-line* pode incentivar e cobrar do aluno sua participação, mas não acontece da mesma forma da educação presencial que em algumas situações se encontram





professores procurando os alunos na escola para entregar trabalhos. O aluno é incentivado a pesquisar por diversos meios para complementar sua aprendizagem, assim ele queira. Neste aspecto, em EAD, o aluno deve ser mais dedicado e disciplinado. A comunicação entre aluno-professor em EAD é outro aspecto importante, pois sempre é feito por escrito, seja por *e-mail*, mensagens ou fóruns. Isso facilita a informação fica registrada.

Outro aspecto importante da EAD é a democratização do ensino, opinião expressa por Petri (1996) *apud* Santos (2013), pois o conhecimento não deve ser algo retido entre quatro paredes ou ofertando para poucos, seja em instituições públicas ou privadas. O conhecimento deve estar disponível para todos, e não estar preso nos sistemas tradicionais de ensino, e nos grandes centros de ensino.

Como a EAD vêm quebrando as barreiras do espaço e do tempo, as distâncias geográficas diminuem, e um aluno das cidades menores tem a oportunidade de estudar e se capacitar da mesma forma que as pessoas nos grandes centros. Já que também o custo por estudante é reduzido, pois não há necessidades de grandes edifícios para atender a demanda, os cursos à distância podem atender um número maior de pessoas.

Também há riscos, pois se pode caracterizar em um ensino comercial de massa, onde o lucro se sobreponha à educação de qualidade. Os alunos que se matriculam em cursos a distância de uma forma geral devem estar atentos à qualidade dos materiais e disponibilidade da tutoria, principalmente em contextos particulares pode acontecer que hajam poucos profissionais envolvidos no desenvolvimento e acompanhamento das aulas, não sendo possível oferecer um serviço de qualidade.

Em se tratando do processo de avaliação na EAD que compreende a principal ferramenta para a verificação do aprendizado compreende-se que é avaliando que se pode saber o que foi aprendido, quais as melhores metodologias a serem aplicadas para se obter um maior rendimento acerca dos conteúdos que competências e as habilidades foram desenvolvidas, enfim, se os objetivos foram alcançados. Para que isso tudo seja detectado de forma efetiva, a forma com que a avaliação é realizada é fundamental. E é assim que tem a capacidade de perceber se a educação a distância está realmente realiza seu papel de educar. Santos (2013) acentuam três formas de avaliar que devem se utilizadas na EAD:

Avaliação diagnóstica: é realizado alguma atividade a fim de saber o conhecimento prévio do aluno, afim de planejar melhor as aulas;

Avaliação formativa: deve acontecer durante todo o processo educacional, onde o professor detecta falha e tenta corrigir junto aos alunos através de atividades ou atendimento individualizado;

Avaliação somativa: a partir de critérios estabelecidos é realizada no final do período a fim de classificar o nível de aprendizagem dos discentes. (op.cit.p.2).

Conforme a opinião do autor anteriormente citado, as três formas de avaliação ressaltadas na citação é essencial para que esse processo seja realizado a contento. Diante tal conhecimento das formas expostas, é preciso perceber como se dá o processo avaliativo em EAD.





A partir da abordagem já feita nesse artigo, compreende-se que a EAD é um ensino centrado no aluno e o tutor deve realizar um *feed-back* de todas as atividades desenvolvidas a fim de enriquecer o aprendizado do aluno consolidando uma avaliação formativa. Mas será que nesse contexto isso acontece? E se acontece será que todos os alunos têm a maturidade de entender isso como forma de melhorar o aprendizado? Por isso como qualquer área de ensino para que a avaliação seja articulada o professor deve aplicá-la de maneira efetiva.

Após a realização de atividades são atribuídas notas, que devem ser somadas as participações em fóruns e bate-papos para que assim se obtenha uma média global. Esse sistema avaliativo pode variar de acordo com cada instituição, mas para efeitos de avaliação de aprendizagem os testes, na maioria das vezes são realizados presencialmente.

Na opinião de Santos (2013), a avaliação em EAD em pontos fortes, pois são baseados na autonomia do educando, pesquisa e autoria, colaborando para a formação de um indivíduo crítico e consciente. Como também a relação do aluno com o professor ser mais direta e a qualquer momento e as regras de avaliação são mais claras e registradas.

Em se tratando dos pontos fracos que se pode observar no processo de avaliação da EAD o mesmo diz respeito ao fato de que o contato pessoal com o aluno é menor, as diferenças individuais são difíceis de identificar, por isso dificulta o professor de observar mudanças comportamentais, o que é fundamental numa avaliação qualitativa. Mas isso é mais crítico com turmas com grande número de alunos e/ou com pouco tempo de duração do curso.

3 Educação a distância no ensino superior

A Educação à Distância como uma nova modalidade de ensino, permitindo que o conhecimento seja disseminado através de plataformas tecnológicas, possibilitando que mais pessoas estejam inseridas no processo de ensino aprendizagem, não poderia deixar de atender às universidades. Várias delas já oferecem cursos de graduação, pós-graduação lato-sensu e de extensão. Como destaca a ABED (2005) *apud* Santos (2013):

O Ministério da Educação já credenciou mais de 128 instituições de ensino superior que oferecem cursos na modalidade a distância no Brasil. Setenta deles são de graduação e bacharelado e há dezenas de programas de pós-graduação *latu sensu*. (op. cit. p.7).

Como esta informação da ABED é de 2005, e EAD é uma modalidade de ensino que está crescendo constantemente, o número de instituições credenciadas hoje é bem maior. Não apenas no Brasil, mas também no exterior várias Instituições de ensino superior oferecem cursos de EAD, e algumas instituições oferecem cursos exclusivamente nessa modalidade, como contenta Moran (1994) “[...] Há modelos exclusivos de instituições de educação a distância, que só oferecem programas nessa modalidade, como a *Open University* da Inglaterra ou a Universidade Nacional a Distância da Espanha.” (op. cit. 1). No Brasil há a Universidade Aberta do Brasil, uma instituição ligada ao Ministério da Educação, que em parceria com outras universidades brasileira oferece vários cursos.

Muitas pessoas tem preconceito como essa nova forma de ensinar e aprender, porém o modelo convencional não atende às demandas do país, e como defende Belloni





(2008) “[...] A demanda de ensino superior é crescente. Por isso deve-se aumentar a oferta ao acesso aos cursos como também diversificar a oferta.” (op. cit. p. 5). O Brasil possui uma grandeza continental e é muito populoso, as distâncias geográficas são uma grande barreira para a expansão do conhecimento. Por isso a EAD está desenvolvendo um importante papel na formação de muitos brasileiros.

Há um consenso entre os autores no que diz respeito que a EAD é uma excelente oportunidade para a expansão do conhecimento sem que haja perda na qualidade do ensino, porém deve-se estar atento para como estão sendo realizados esses cursos e quais os reais interesses de quem os oferece. Pois como observa-se a EAD necessita de uma equipe de profissionais qualificados para trabalharem juntos e acompanhar os alunos efetivamente. Nesse sentido Moran (1994) destaca que:

Algumas instituições e cursos oferecerão tecnologias avançadas dentro de uma visão conservadora (só visando o lucro, multiplicando o número de alunos com poucos professores). Outras oferecerão cursos de qualidade, integrando tecnologias e propostas pedagógicas inovadoras, com foco na aprendizagem e com um mix no uso de tecnologias: ora com momentos presenciais; ora de ensino on-line [...] (op. cit. p. 1 e 2).

Infelizmente não são todas as instituições que trabalham com seriedade, isso também acontece no ensino presencial. Por isso aos que querem se matricular em cursos devem estar atentos a qualidade do serviço que é prestado, à credibilidade da instituição e se possível fazer contato com alunos e ex-alunos para saber como foi a experiência dos mesmos. Pois como o próprio Moran (1994) destacou; há uma possibilidade tanto do ensino oferecido ser de qualidade ou não.

Deve-se também estar atento para qual o tipo de curso que está sendo oferecido, pois muitas áreas do conhecimento requer práticas presenciais, e muitos não são autorizados a ser oferecidos por EAD. E como já foi apresentado algumas instituições oferecem cursos exclusivamente *on-line* e outras semipresencial. Basta saber qual a necessidade que cada curso e aluno requer.

4 Opinião e considerações de um discente da EaD

No dia 25 de fevereiro de 2012 realizou-se uma entrevista com um discente de um curso de graduação na modalidade a distância. O mesmo já está concluindo seu curso nos apresentou sua percepção acerca de sua experiência como aluno da EAD. O curso do entrevistado teve duração de 8 semestres (4 anos), sendo um curso de licenciatura plena em regime semi presencial.

Inicialmente se perguntou qual a opinião dele sobre os materiais oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem e os recursos tecnológicos utilizados no decorrer do curso. Sua resposta foi que no AVA é disponibilizado conteúdos em formato de textos e vídeos, como também várias ferramentas como *chats*, fóruns e acesso ao demais colegas do curso em tempo *on* e *off line*, e ainda acrescentou que “Todas essas fontes de pesquisa e interação contribuem bastante para o nosso aprendizado, pois é a “sala de aula” num curso





dessa modalidade.” (sic). Ele também acrescentou que as aulas são disponibilizadas impressa em formato de apostila, sendo de boa qualidade.

Foi questionado ao aluno se ele identifica alguma diferença entre um curso oferecido completamente *on line* e outro que seja semi presencial. Imediatamente ele indagou que sim, acreditando o mesmo que a interação nos encontros presenciais entre alunos e tutores possibilita um estímulo aos estudos. E ressaltou que um curso completamente a distância é imprescindível que os alunos tenham uma boa organização de seu tempo. Comentou o discente:

Acredito que possamos construir o conhecimento através das pesquisas, dos estudos, da interação que se dá por meio da rede [...] porém, facilita se houver um mediador em sala direcionando os conteúdos e contribuindo com explicações relacionadas as dúvidas surgidas [...] (sic do aluno).

Ainda sobre esse mesmo tema o aluno contou sobre sua experiência que em algumas disciplinas seu aprendizado foi melhor por causa da orientação presencial dos professores, como também houve outras situações que a ausência de um docente que pudesse acompanhar o aprendizado, dificultou esse processo.

Perguntou-se como aconteceu o acompanhamento dos tutores. O discente disse que era satisfatório que havia o tutor a distância e outro presencial. O primeiro fazia o acompanhamento através do AVA dando suas contribuições e guiando as discussões nos fóruns e *chats*. O segundo além de também utilizar as ferramentas do *site*, mas seu papel principal era ministrar as aulas presenciais, acompanhar os estudos e resultados.

Ao ser questionado que como acontecia a avaliação no seu curso, ele explicou que acontece através da participação nos encontros presenciais e nas atividades realizadas nas ferramentas do AVA, e no fim do semestre acontecia uma avaliação presencial. Em todas as etapas eram atribuídas notas que no fim do semestre era realizado um cálculo para se chegar a média final.

A penúltima pergunta da entrevista foi se o mesmo, a partir de sua experiência como aluno da EAD e do ensino regular, acredita que uma modalidade de ensino se sobreponha à outra no quesito qualidade do ensino. O entrevistado indagou que seria complexo fazer essa análise, mas mesmo assim comentou que todo e qualquer conhecimento pode ser construído individualmente através de leituras e pesquisas por diversos meios, mas o discente percebe que os espaços em que há socialização das informações entre as pessoas há um maior interesse pois se evidencia o estímulo através dessa interação. E assim ele completa dizendo que nenhuma modalidade se sobrepõe a outra, mesmo o contato presencial motivando, isso também pode acontecer nos cursos à distância, principalmente qual a autonomia é bem exercida.

Por fim foi perguntado ao discente se o mesmo faria outros cursos na modalidade a distância e por que. A resposta foi positiva justificando que: “Porque hoje, após concluir uma graduação nessa modalidade, percebo o quanto contribuiu com meu aprendizado na área. Além do mais é uma forma de trazer o conhecimento até nosso encontro”.(sic do aluno).

Durante a entrevista e através das respostas apresentadas percebe-se que a experiência de estudar um curso de graduação em EAD do entrevistado foi positiva. Mesmo ele tendo apresentado algumas dificuldades, em momento nenhum chegou a desqualificar a qualidade dos serviços educativos e nem colocou em dúvida a credibilidade da instituição





que oferece o curso. Deve-se ressaltar que a Instituição de Ensino Superior que o discente estudava é pública.

De acordo com as respostas do discente percebeu-se muito do que os autores que fundamentam esse artigo relataram sobre o que vem a ser educação a distância, principalmente quando se relatou como aconteciam os estudos e as metodologias e recursos tecnológicos empregados no ensino. Foi reapresentado na entrevista também no que diz respeito à autonomia dos alunos em EAD, e o quanto é importante que os mesmos sejam disciplinados em seus estudos. E isso faz com que os mesmos organizem o seu tempo e estudem efetivamente, não apenas individualmente, mas também através da troca de informações e conhecimento com os seus colegas de turma e professores. Tudo isso acontecendo com o apoio dos materiais oferecidos no AVA e das pesquisas realizadas através de vários meios.

5 Considerações finais

Na atualidade não se pode mais desperdiçar as possibilidades que a tecnologia oferece. As possibilidades de comunicação contemporânea estão modificando o modo de viver, pensar e agir, como também vem transformando o mercado de trabalhos e todos os tipos de relações sociais. A educação não podia ficar por fora desse contexto, e a partir das inovações disponíveis o conhecimento deve estar contemplada em qualquer formato. Ademais a internet é uma excelente ferramenta para realizar pesquisas, discutir ideias e difundir conhecimento, mas para isso é preciso fazer o uso consciente da mesma.

Os cursos à distância que vêm se expandindo por várias partes do mundo, contribuindo para que as pessoas tenham mais acesso ao mundo do conhecimento. E não se deve desqualificar essa nova forma de aprender baseado em discursos vazios e sem argumentos plausíveis. A EAD não vem substituir o ensino regular, e sim está possibilitando uma nova forma de aprender.

A partir da fala dos autores e do entrevistado, todos reconhecem que a melhor forma de oferecer cursos a distância no contexto de nível superior é no modelo semipresencial. Outros aspectos também destacados como importantes para a qualidade e o sucesso da aprendizagem em EAD diz respeito a autonomia e disciplina dos discentes, como também ao acompanhamento pleno de tutores e professores. As instituições que oferecem esses cursos devem sempre se preocupar com a qualidade dos serviços e materiais oferecidos, pois isso vai estar diretamente ligado ao sucesso na aprendizagem dos alunos.





REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5ª Ed. Campos, SP: Autores associados, 2008.

HAGUANAUER, C. **Educação à distância e internet**. Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação – UFRJ. Disponível em: <http://www.latec.ufrj.br/portfolio/at/3%20ead%20e%20internet%201.pdf>. 02 de Fevereiro de 2013.

MEDEIROS & FARIA, M. F.; E. T. (orgs.) **Educação a distancia: cartografias e movimento**. Porto Alegre: EDICURPRS, 2003.

MORAN, J. M. **O que é educação à distância**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran/dist.htm>. 02 de Fevereiro de 2013.

SANTOS, J. F. S. **Avaliação no Ensino à distância**. Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus e Universidade do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.rioei.org/deloslectores/1372Severo.pdf>. 02 de Fevereiro de 2013.

